

141

BIOMETRIA DE CAPRINOS SAANEN NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Claudia Daiane Tomaszewski, Marcelle Souza Vilanova, Paulo André Santos Coelho de Souza, Maria Teresa Osório, Veronica Schmidt (orient.) (UFRGS).*

O objetivo do presente trabalho foi determinar medidas corporais (perímetro torácico-PT, perímetro abdominal-PA, altura de cernelha-AC, altura de garupa-AG, comprimento de corpo-C, comprimento de garupa-CG e largura de garupa-LG) e do aparelho mamário (perímetro de úbere-CU e perímetro de teto-CT, profundidade de úbere-PU e tamanho de tetos-TT, antes-C e após a ordenha-V) de caprinos da raça Saanen e a correlação entre estas medidas e a produção de leite. Mediram-se 100 cabras em lactação, com regime de restrição alimentar, e 26 aparelhos mamários, de um capril situado em Santo Antônio da Patrulha. As medidas (cm) médias (\pm desvio padrão) determinadas foram: PT-83, 3 (4, 6); PA-96, 9 (10, 8); AC-68, 8 (3, 3); AG-68, 7 (3, 7); C-79, 2 (5, 1); CG-7, 9 (1, 4); LG-16, 6 (1, 6); CUC- 38, 2 (6, 3); CUV-30, 5 (5, 4); CTC-10, 0 (4, 8); CTV-7, 0 (1, 5); PUC-33, 2 (3, 1); PUV-33, 7 (6, 5); TT-6, 6 (2, 1). A produção média de leite foi 1042 mL, sendo que a média dos picos de lactação destas fêmeas é de 3500mL. Por um período de 6 semanas, a indústria beneficiadora do leite sofreu um recesso em suas atividades a fim de atender exigência para obtenção de SIF, levando o produtor a optar por alterar quanti e qualitativamente a dieta dos animais, para reduzir a produção de leite. Como consequência, estes animais não puderam expressar seu potencial de produção leiteira, ainda assim, determinou-se correlação significativa mediana ($r=0,56$) entre a produção e o perímetro do teto. Verificou-se diferença significativa entre cabras de 1ª e 2ª lactações comparadas a fêmeas de 3ª ou mais lactações. Este fato pode dever-se ao maior número de fêmeas em estágio final de lactação (em fase de secagem) no segundo grupo. Os animais deverão ser reavaliados em agosto, após o restabelecimento de dieta equilibrada.